



VII Seminário da Cana-de-açúcar será nos dias 25 e 26 de outubro

Fornecedores de cana-de-açúcar, empresários do setor sucroenergético e pesquisadores na área da agronomia se reunirão no VII Seminário da Cana-de-açúcar, que será realizado pela Associação Norte Fluminense dos Fornecedores de Cana (Asflucan) e a Cooperativa Agropecuária Coagro, dias 25 e 26 de outubro, em Campos dos Goytacazes. Nomes de destaque no cenário nacional foram chamados para realizar as palestras e debates com os produtores do Norte Fluminense. Serão abordados assuntos como as novas tecnologias usadas nas lavouras e como o setor sucroalcooleiro se prepara para os desafios do futuro. "Além das variedades com melhor desempenho para região nós também vamos discutir com os fornecedores a questão dos bioinsumos, que é o uso da própria cana-de-açúcar na recuperação das áreas degradadas. Este ano também vamos tratar de uma outra novidade que é o hidrogênio Verde gerado pelo etanol", ressaltou o Tito Inojosa, presidente da Asflucan. A expectativa é de que 200 fornecedores e empresários do agronegócio participem do seminário. Tito destaca que a Asflucan e a Coagro trabalham juntas para que o seminário aborde temas de interesse dos produtores da

região. Segundo o presidente, é uma forma de incentivar o cultivo da cana e fazer com que os fornecedores enxerguem novos campos de atuação. "A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é outra parceira. Gostamos de fazer o evento lá porque conseguimos mostrar na prática como as tecnologias estão sendo aplicadas nas lavouras. No seminário deste ano vamos demonstrar a aplicação de herbicidas com uso de drones tecnologia cada vez mais presente na agricultura", comentou. O evento será realizado entre os dias 25 e 26 de outubro no Campus da UFRRJ. As inscrições São gratuitas e são realizadas no local do evento, na quarta-feira a partir das 17h e na quinta-feira às 7:30 da manhã. "Contamos com a presença de todos porque os debates são importantes, desta forma conseguimos ouvir os produtores e os pesquisadores conseguem juntos encontrar soluções para o crescimento do setor sucroenergético, finalizou Tito.



Cooperar Para Transformar: Sicoob premia professores dedicados à educação cooperativista

O Sicoob, instituição financeira cooperativa, divulgou os vencedores

do **Prêmio Cooperar Para Transformar**, uma iniciativa desenvolvida pela instituição com o objetivo de reconhecer e homenagear pessoas que, por meio da cultura e educação cooperativista, estão impulsionando o desenvolvimento sustentável das comunidades onde as cooperativas do Sicoob atuam. Uma das categorias destacadas deste prêmio é o **Educador Transformador**, destinado a educadores da rede pública e privada de ensino, assim como de organizações da sociedade civil, que implementaram com sucesso o **Programa Cooperativa Mirim** ou o **Programa Financinhas nas Escolas** em suas respectivas instituições. Esses programas são vistos como ferramentas essenciais para cultivar valores cooperativos desde cedo, preparando as futuras gerações para um envolvimento consciente e ativo em suas comunidades. Em 2022, o Sicoob encerrou o ano com mais de 800 cooperados mirins, distribuídos entre 28 cooperativas mirins, presentes em mais de 20 municípios pelo Brasil. Já o Programa Financinhas nas Escolas impactou mais de 3 mil crianças e envolveu mais de 40 escolas participantes. Para celebrar essa conquista notável e em homenagem ao **Dia do Professor**, o **Instituto Sicoob** organizou um evento especial. No dia 13 de outubro, os dez educadores premiados terão a oportunidade de participar presencialmente de uma sessão de diálogo coletivo e uma palestra com o renomado antropólogo e pedagogo, José Pacheco. Essa troca de ideias e experiências tem como objetivo aprofundar ainda mais a compreensão do papel da educação cooperativista na formação das

próximas gerações. A palestra será transmitida ao vivo pelo canal do YouTube do Sicoob, permitindo conectar virtualmente educadores, alunos, pais e entusiastas da educação cooperativa. Assim, o evento não apenas celebra as conquistas dos educadores premiados, mas também se torna uma plataforma para promover o diálogo, a colaboração e o avanço contínuo da educação cooperativista em todo o país. Para assistir a transmissão, acesse o canal: <https://www.youtube.com/@sicoob>

Fonte: Sicoob UniMaisRio



Sistema OCB pede a Alckmin alteração no texto da MP 1.189

Em reunião com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e a superintendente, Tania Zanella, solicitaram, nesta quinta-feira (19), alterações no texto da Medida Provisória (MP) 1.189/2023, que autoriza o governo federal a conceder subvenção econômica aos empreendedores atingidos pelo ciclone extratropical no Estado do Rio Grande do Sul e que tiveram estado de calamidade pública reconhecido pelo Poder Executivo. “A redação da proposta limita a atuação das cooperativas de crédito na concessão desses recursos e consideramos primordial a revisão desse ponto”, destacou Márcio Freitas. O texto da medida prevê que apenas instituições financeiras oficiais poderão operar os recursos da subvenção no âmbito dos programas nacionais de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e de Fortalecimento da Agricultura

Familiar (Pronaf). O presidente Márcio explicou que o cooperativismo de crédito possui ampla capilaridade em todo o país e, especialmente, no Rio Grande do Sul, onde existem 76 instituições, com mais de 2,4 milhões de cooperados e 16 mil empregados. Ele ressaltou também que, dos 497 municípios do estado, o cooperativismo de crédito está presente em 482 e, em 56 deles, as cooperativas são a única instituição financeira disponível. “Com o impedimento da operação de recursos do Pronaf e Pronampe, programas que possuem maior parte dos recursos, pode-se criar um ciclo ainda maior de problemas para os produtores cooperados, com mais um obstáculo para acesso a subvenção”, explicou a superintendente. Como os recursos anunciados na Medida Provisória serão repassados ao longo de sua vigência, segundo o Sistema OCB, a única alternativa possível para evitar que os produtores cooperados não sejam prejudicados, seria uma alteração imediata do texto. “Em nossa avaliação seria necessário a apresentação de uma nova MP em substituição a que está em análise no Congresso Nacional. Por isso, estamos pleiteando a possibilidade das cooperativas de crédito atuarem de forma mais contundente na pulverização desses recursos para mitigar os efeitos do ciclone”, complementou Márcio Freitas. Alckmin recebeu com atenção a demanda do Sistema OCB e se comprometeu a estudar as possibilidades de alteração do texto da MP para permitir a participação das cooperativas de crédito na concessão dos recursos. “Esse é um erro que precisa ser reparado em função da importância do cooperativismo de crédito para os produtores rurais. Vamos trabalhar para que isso aconteça o mais rapidamente possível”, afirmou. Os dirigentes do Sistema OCB também reforçaram a mobilização do movimento pela manutenção dos dispositivos aprovados pela Câmara dos Deputados no âmbito da Reforma Tributária, que reconhecem

e garantem o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. “Estou convicto de que o governo defende o texto aprovado e acreditamos que ele prevalecerá também no Senado”, declarou o vice-presidente. Além disso, o presidente Márcio e superintendente Tania agradeceram ao vice-presidente por sua atuação em favor da publicação do decreto que garante benefícios tributários apenas para empresas que adquiram leite in natura de produtores brasileiros, demanda primordial para a continuidade das atividades dos produtores do setor. “Tomei conhecimento desta questão por meio da OCB e fico muito feliz por ter podido ajudar nesse processo”, concluiu Alckmin. Fonte: SomosCooperativismo



Sicoob: marca mais lembrada pela 6ª vez quando o assunto é cooperativismo

O Sicoob se manteve como marca mais lembrada em três categorias, conforme aponta a pesquisa Pop List 2023, realizada pelo Grupo Jaime Câmara, em parceria com o Instituto Kantar. É a sexta vez consecutiva que o Sicoob conquista a premiação. No quesito cooperativa de crédito rural, a marca alcançou 51,2%, mais do dobro do segundo colocado, e ainda com um crescimento de 7% em relação à pesquisa do ano passado. Em cooperativismo, o Sicoob conquistou

o primeiro lugar com 36,9%, 30% a mais que a segunda opção. Já na terceira categoria vencedora, cooperativa de crédito, o Sicoob foi lembrado por 49,7% dos votantes, outra vez com mais do dobro do percentual da segunda opção, e também com aumento em relação ao levantamento do ano passado. O resultado positivo no Pop List pode ser explicado pelo bom momento do Sicoob, principalmente devido ao forte processo de expansão, não só em Goiás, mas em todo o Brasil. A cooperativa está cada vez mais próxima dos seus cooperados, e além de levar produtos e serviços financeiros à população ainda fomenta a economia local, com desenvolvimento das comunidades e geração de emprego. Para o presidente da Central Sicoob Uni, Raimundo Nonato, o reconhecimento é motivo de honra para todos da instituição. "Somos felizes por fazer parte do Sistema Sicoob, que trabalha com muito profissionalismo, que realmente tem proporcionado cada vez mais produtos e serviços aos cooperados, além de se preparar para o futuro, principalmente em relação ao mundo digital". "A conquista do prêmio em três categorias demonstra que o Sicoob é conhecido pela comunidade e reconhecido como uma instituição financeira, que presta um serviço de excelência à sociedade. Este reconhecimento é um estímulo para prosseguirmos nesse caminho, entregando um trabalho de excelência aos cooperados e promovendo a justiça financeira", finaliza. O Sicoob ocupa hoje a primeira colocação entre as instituições financeiras com maior número de agências no Brasil, com mais de 4,5 mil pontos de atendimento, e em mais de 388 municípios é a única instituição financeira presente. São mais de 7,5 milhões de cooperados, que têm disponíveis serviços como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros e cobrança bancária. *Fonte: Comunicação Sicoob Uni*



COOPERATIVISMO
é geração
de trabalho
e renda

Rio
Coop+

